

Demonstrações Financeiras

Polpar S.A.

***31 de dezembro de 2008 e 2007
com Parecer dos Auditores Independentes***

POLPAR S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2008 e 2007

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais	2
Demonstrações do Resultado	3
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	4
Demonstrações do Fluxo de Caixa	5
Demonstrações do Valor Adicionado	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
Polpar S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Polpar S.A. em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Polpar S.A. em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 30 de março de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Pedro L. Siqueira Farah
Contador CRC 1SP097880/O-3

Antonio Carlos Fioravante
Contador CRC-1SP184973/O-0

POLPAR S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2008	2007
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	286	377
Imposto de renda a recuperar		63	133
Dividendos a receber		-	172
Despesas antecipadas		1	-
Total do ativo circulante		350	682
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	10	1.553	-
Permanente			
Investimentos	5 e 8	1.194	1.194
Total do ativo não circulante		2.747	1.194
Total do ativo		3.097	1.876
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante			
Impostos a vencer		3	22
Remunerações e encargos a pagar		3	3
Imposto de renda e contribuição social		-	35
Dividendos propostos	6	-	25
Contas a pagar		7	4
Total do passivo circulante		13	89
Não circulante			
Exigível a longo prazo			
Adiantamento recebido para futuro aumento de capital	7	1.458	-
Patrimônio líquido			
Capital social	6	989	989
Reservas de capital		68	68
Reservas de lucros		569	730
Total do patrimônio líquido		1.626	1.787
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.097	1.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POLPAR S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	2008	2007
Receitas (despesas) operacionais		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	422
Despesas gerais e administrativas	(105)	(127)
Honorários da Administração	(198)	(198)
Despesas financeiras	(7)	(4)
Receitas financeiras	149	48
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(161)	141
Imposto de renda e contribuição social	-	(35)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(161)	106
(Prejuízo) lucro por ação - em reais	(2,18)	1,43
Quantidade de ações no final do exercício	74.000	74.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POLPAR S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Para aumento de capital		
Saldos em 31 de dezembro de 2006	1.736	68	79	570	-	2.453
Redução de capital - AGE de 26 de novembro de 2007	(747)	-	-	-	-	(747)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	106	106
Destinação do resultado:						
Transferência para reservas	-	-	5	68	8	(81)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(25)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	989	68	84	638	8	1.787
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(161)
Compensação do prejuízo do exercício com reserva	-	-	-	(161)	-	161
Saldos em 31 de dezembro de 2008	989	68	84	477	8	1.626

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POLPAR S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
 (Em milhares de reais)

	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(161)	106
Ajuste para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais:		
Atualização monetária sobre depósito judicial	(95)	-
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Depósito judicial efetuado no exercício	(1.458)	-
Redução (aumento) em outros ativos circulantes	69	(77)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes	(51)	43
Caixa e equivalentes de caixa (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais	(1.696)	72
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Dividendos e juros sobre capital próprio	172	-
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades de investimentos	172	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(25)	(7)
Adiantamento para futuro aumento de capital recebido	1.458	-
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	1.433	(7)
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa	(91)	65
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	377	312
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	286	377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POLPAR S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
 (Em milhares de reais)

	2008	2007
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros consumidos	66	87
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(66)	(87)
Valor adicionado recebido em transferência		
Dividendos recebidos	-	19
Juros sobre capital próprio recebidos	-	444
Receitas financeiras	149	48
Valor adicionado a distribuir	83	424
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	198	198
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	39	116
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	7	4
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	-	25
(Prejuízo) do exercício / Lucros retidos	(161)	81
	83	424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POLPAR S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08

A autorização para conclusão da preparação das demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 30 de março de 2009.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008.

Na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a Administração identificou os seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários e Conselho Federal de Contabilidade que afetam a Companhia:

- Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;
- CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 01 de novembro de 2007;
- CPC 02 Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis., aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008;
- CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008;
- CPC 05 Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008;

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- Continuação 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 12 Ajuste a Valor Presente, aprovado pela Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 14 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008.

Com base no levantamento efetuado pela Administração, os pronunciamentos acima referidos não proporcionaram nenhuma alteração significativa nas práticas contábeis anteriormente adotadas pela Companhia, não havendo, portanto, ajustes no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e no resultado dos exercícios findos naquelas datas, que deveriam ser divulgados pela Companhia em decorrência da Lei 11638/07 e MP 449/08. Entretanto, a Companhia está refletindo nas notas explicativas seguintes todas as divulgações adicionais que passaram a ser requeridas pelos pronunciamentos acima mencionados.

3. Descrição das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício;

b) Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas no equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”;

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

d) Investimentos

Os investimentos efetuados pela Companhia são registrados pelo custo de aquisição;

e) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda – calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 240, quando aplicável. Contribuição social – calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

e) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido nos balanços quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Outros ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes

g) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo, é calculado e somente registrado se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Para as

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a Companhia mensurou o ajuste a valor presente com base em cálculo global sobre os saldos em aberto de cada grupo de contas de ativos e passivos monetários circulantes, assim como, aplicou as taxas de desconto, com base nas premissas de mercado existentes. Os itens que compõe cada um dos grupos de contas que foram objeto de cálculo global possuem características uniformes. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. Quanto aos ativos e passivos não circulantes, a Companhia já adotava o procedimento de atualizá-los monetariamente e, portanto, já estavam ajustados ao valor presente

h) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a análise de recuperação dos valores investimentos; o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e a necessidade de provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

i) Demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A Companhia já adota a prática de divulgar anualmente as demonstrações do fluxo de caixa e está apresentando pela primeira vez a demonstração do valor adicionado. Com o objetivo de permitir a comparabilidade, a Companhia optou por adequar os valores das demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, às disposições sobre preparação e apresentação contidas no CPC 03 e CPC 09, respectivamente. As demonstrações das origens e aplicações de recursos não estão sendo mais apresentadas.

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

j) Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo é efetuado segundo a equação “lucro (prejuízo) líquido / quantidade de ações em circulação” no encerramento de cada exercício.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Caixa	<u>1</u>	<u>4</u>
Aplicações financeiras	<u>285</u>	<u>373</u>
	<u><u>286</u></u>	<u><u>377</u></u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários e debêntures. Em 31 de dezembro de 2008, estas aplicações eram remuneradas a taxas que variam de 100,5% a 100,8% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Investimentos

Avaliados ao custo de aquisição, correspondem, às participações de 0,20% do total do capital social da Suzano Papel e Celulose S.A. e de 0,13% do total do capital social da Suzano Holding S.A., em 31 de dezembro de 2008 e 2007. A classificação no ativo permanente e a avaliação pelo custo de aquisição justificam-se pela intenção da Companhia de não efetuar nenhuma negociação dessas ações no curto prazo. A composição dos investimentos está descrita na nota 8.

6. Patrimônio líquido

O capital social é composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizadas em 26 de abril de 2007, a Companhia aprovou o agrupamento das ações ordinárias representativas do capital social, cuja cotação na BOVESPA eram agrupadas em lotes de 1.000 (mil) ações e agora passaram a ter cotação unitária.

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 26 de novembro de 2007, mediante aprovação em Assembléia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data, a Companhia efetuou redução do capital social no montante de R\$ 747, sem alteração do número de ações de emissão da Companhia, passando seu capital social de R\$ 1.736 para R\$ 989, mediante entrega, a seus acionistas, de 129.582 ações ordinárias e 631.303 ações preferenciais de emissão da Suzano Petroquímica S.A., correspondentes à totalidade das ações detidas neste investimento.

7. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital, registrado no passivo exigível a longo prazo no montante de R\$ 1.458, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.

O montante da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia foi de R\$ 198 em 2008 e 2007.

8. Instrumentos Financeiros

Os investimentos apresentam os seguintes valores:

Empresa	2008		2007	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Suzano Papel e Celulose S.A.	811	7.482	811	17.947
Suzano Holding S.A.	383	1.527	383	3.665
	1.194	9.009	1.194	21.612

Os valores justos foram apurados com base na última cotação das ações dessas empresas na BOVESPA, em 30 de dezembro de 2008 e 28 de dezembro de 2007.

Os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não diferem, significativamente, do seu valor justo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com a Deliberação CVM 550/08 e Instrução CVM 475/08.

POLPAR S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

9. Prejuízos Fiscais e Bases Negativas a Compensar

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de dezembro de 2008, totalizaram R\$ 3.817 e R\$ 6.958 respectivamente (R\$ 3.662 e R\$ 6.803 em 2007). Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

10. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento e, conseqüentemente, a Companhia não tem registrada nenhuma provisão. A Administração da Companhia avalia periodicamente, em conjunto com seus assessores jurídicos, os riscos envolvidos e, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, não tem conhecimento de qualquer valor que deva ser provisionado a título de contingência.

A principal discussão judicial em andamento envolvendo a Companhia está abaixo descrita:

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento - Conforme fatos relevantes publicados em 27 de setembro de 2007, a Companhia entregou aos acionistas através de redução de capital, as ações da Suzano Petroquímica S.A. de sua titularidade (Ações SZPQ), como forma de viabilizar a alienação de referidas Ações SZPQ diretamente pelos acionistas à Petrobrás, conforme contrato de compra e venda de ações previamente firmado entre a Petrobrás e os acionistas. Tal operação motivou a apresentação de consulta formal à Receita Federal do Brasil acerca do regime tributário aplicável, notadamente quanto ao sujeito passivo dos tributos incidentes sobre o ganho de capital apurado na operação, tendo sido posteriormente ajuizada medida judicial para assegurar a apreciação do mérito da consulta pelo órgão consultivo fiscal. Em 31 de dezembro de 2008, o risco total envolvido é de R\$ 2.609. Dessa exposição, R\$ 1.458 foram depositados judicialmente e estão sendo atualizados monetariamente pela Companhia, e o restante foi depositado judicialmente pelos acionistas controladores que concordaram com a extensão dos efeitos do depósito à Companhia caso prevaleça a tese de tributação pela pessoa jurídica. Os recursos financeiros para efetuar o depósito judicial pela Companhia foram disponibilizados pelos acionistas controladores, mediante um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no mesmo valor.

POLPAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

POLPAR S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado líquido do exercício decorre, substancialmente, de aplicações de disponibilidades de caixa no mercado financeiro.

Desde o exercício de 2004, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é o auditor independente da Polpar S.A. Neste exercício, não foram prestados serviços não relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores ao limite de 5% do total de honorários definido pela Instrução CVM 381/03.

Em decorrência da transação de alienação da Suzano Petroquímica S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº 10, a Companhia apresentou consulta formal à Receita Federal do Brasil acerca do regime tributário aplicável, notadamente quanto ao sujeito passivo dos tributos incidentes sobre o ganho de capital apurado na operação, tendo sido posteriormente ajuizada medida judicial para assegurar a apreciação do mérito da consulta. Foram depositados judicialmente R\$ 1.458, cujos recursos financeiros foram disponibilizados pelos acionistas controladores, mediante um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.